

## Sátiro Ferreira Nunes

Bacharel em Arquivologia pela UFF/ Universidade Federal Fluminense (1982 - 1988). Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (2005 -2007). Em 30 de setembro de 1988, ingressou por concurso público no Arquivo Nacional, atuando em diversas áreas e desenvolvendo múltiplas atividades. Durante alguns anos exerceu concomitantemente o magistério do ensino superior.

Em 30 de setembro de 1988, foi efetivado no Serviço Público Federal através de seleção em concurso público para preenchimento de vagas do corpo técnico dentro do Programa de Modernização Institucional Administrativa do Arquivo Nacional, à época um órgão do Ministério da Justiça.

No Arquivo Nacional, teve atuação em diversas áreas.

De 1988 a 1992, na antiga SAI – Seção de Arquivos Intermediários, atual COGED – Coordenação de Gestão da Informação. Dessa atuação, resultaram dois textos técnicos<sup>1</sup> que serviram de base para a futura construção do Código de Classificação de Documentos da Atividade Meio da Administração Pública Federal, atualmente em uso.

Em 1994, transferiu-se para área de audiovisual da atual Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos.

Em 1996, foi transferido para a sala de consultas da atual Coordenação de Consultas ao Acervo, assumindo a chefia da equipe. Ali atuando diretamente com o público usuário, coordenava a orientação da equipe.

Em 2004, acumulou, além da chefia da equipe, a função de substituto do chefe da Divisão de Consultas da Coordenação Geral de Acesso e Difusão Documental.

Em agosto de 2009, foi designado membro da Comissão de Acesso à Informação, cujo

---

<sup>1</sup> **MON DOC.AV.0179** - ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Divisão de Gestão de Documentos; INDOLFO, Ana Celeste (Coordenador); OLIVEIRA, Maria Izabel de (Coordenador); NUNES, Sátiro Ferreira (Coordenador). **Código de classificação de documentos de arquivo por assunto**. INDOLFO, Ana Celeste (Coordenador); OLIVEIRA, Maria Izabel de (Coordenador); NUNES, Sátiro Ferreira (Coordenador). Brasília: [s.n.], 1991. 5f, 33cm.

**MON DOC.AV.0178** - ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Divisão de Gestão de Documentos; INDOLFO, Ana Celeste (Coordenador); OLIVEIRA, Maria Izabel de (Coordenador); NUNES, Sátiro Ferreira (Coordenador). **Avaliação do acervo do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (1933-1939)**. INDOLFO, Ana Celeste (Coordenador); OLIVEIRA, Maria Izabel de (Coordenador); NUNES, Sátiro Ferreira (Coordenador). Rio de Janeiro: [s.n.], 1992. 52f, 28cm.

objetivo era o de estudar o acesso aos documentos arquivísticos sob a guarda da instituição, assim como os serviços prestados aos usuários. Como resultado desse trabalho, foi implantada a Carta de Serviços ao Cidadão do Arquivo Nacional ([http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Carta\\_cidadao\\_2016\\_mar%C3%A7o.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Carta_cidadao_2016_mar%C3%A7o.pdf) )

Em fevereiro de 2010, foi designado como membro do Conselho Editorial do Arquivo Nacional e das publicações do CONARQ – Conselho Nacional de Arquivos.

Em maio de 2011, assumiu a supervisão da equipe de documentos do Poder Executivo, dentro da Coordenação de Documentos Escritos, da Coordenação-Geral de Processamento. Atuou principalmente na alimentação da Bases de Dados – SIAN / Sistema de Informações do Arquivo Nacional dos acervos organizados, e na divulgação em PDF dos instrumentos de pesquisa referentes aos fundos documentais que ainda não haviam sido organizados

No Arquivo Nacional coordenou ainda o projeto Imigração em três frentes de trabalho: a primeira tratou de complementar e associar na Base de Dados SIAN as informações e os registros digitais das relações de passageiros desembarcados nos portos do Rio de Janeiro (1875 a 1960) e de Santos – São Paulo (1881 a 1982). A segunda frente foi a transcrição na Base de Dados “Entrada de Estrangeiros – Porto do Rio de Janeiro de 1875 a 1910” ([http://bases.an.gov.br/rv/menu\\_externo/menu\\_externo.php](http://bases.an.gov.br/rv/menu_externo/menu_externo.php)) das informações colhidas nas Relações de Passageiros desembarcados no porto do Rio de Janeiro. Com o patrocínio do BNDES / Banco Nacional de Desenvolvimento Social, foram inseridos 1.300.000 (um milhão e trezentos mil) registros que possibilitam a procura pelos seus nomes, origens, destinos, religião, nacionalidade, profissão e até, caso existam, quem os acompanharam nessa jornada. A terceira frente foi a finalização da organização para digitalização pelo Family Search (<https://www.familysearch.org/pt/>) de cerca de 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) fichas consulares.

Em 2015, foi nomeado presidente da recém-criada a Comissão de Proteção do Acervo Documental do Arquivo Nacional, para atuar na recuperação de acervos públicos em poder de terceiros, e impedir sua comercialização.

No Itamaraty

Em outubro de 2017, foi cedido ao ERERIO / Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro – Itamaraty para supervisionar a Seção de Mapoteca e

Iconografia. Deu início à digitação das fichas em papel para o protótipo de uma futura Base de Dados de ambos os acervos.

Em julho de 2018, identificou o potencial da Coleção Cartográfica Barão Duarte da Ponte Ribeiro como passível de ser reconhecida pela UNESCO como Memória do Mundo / América Latina. Como resultado da submissão da proposta, a UNESCO, reconheceu a extraordinária contribuição do titular, e a importância da Coleção Barão da Ponte Ribeiro, tanto para o Brasil quanto para os demais países da região, atribuindo-lhe o título de Memória do Mundo América Latina, prestigiando o trabalho de uma vida dedicada ao Brasil e ao continente americano.

Em novembro de 2018, foi convidado a voltar para o Arquivo Nacional e assumir a substituição do coordenador geral de Acesso e Difusão Documental responsável pelas áreas de Acessos e Difusão.

Em 2019 foi convidado para atuar como Coordenador de Pesquisa e Apoio do CHDD/ Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG/Fundação Alexandre de Gusmão, braço cultural do Ministério das Relações Exteriores, sediado na cidade do Rio de Janeiro. Ali vem atuando, em colaboração com a equipe, na difusão das informações contidas nos acervos custodiados, principalmente através da publicação Cadernos do CHDD, que disponibiliza a transcrição da correspondência dos diplomatas brasileiros em seus postos, como testemunhas atores da história, que se desenrolavam naquele momento.

No presente momento tem, além das atuações acima, colaborado efetivamente no levantamento e digitalização de fontes documentais para o projeto institucional “200 anos da independência”; na criação e desenvolvimento da base de dados ATOM – um site em construção que tem por objetivo difundir institucionalmente os acervos para racionalizar os usos, e evitar duplicidade de trabalhos e ao mesmo tempo divulgar ao usuário/pesquisador, as informações de caráter público, contidas nos acervos produzidos e acumulados pelo Ministério das Relações Exteriores; e ainda na descrição das informações contidas no acervo da Mapoteca – mapas, plantas, desenhos, fotografias, gravuras, álbuns e negativos – para alimentar a base de dados ATOM.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2021